

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE – UDESC

Márcia Danieli Schmitt¹; Rosana Amora Ascari²; Olvani Martins da Silva³; Joice Vidori⁴; Taline Pulga⁴; Márcia Aparecida Oliveira Pinto⁴; Jucimar Frigo³; Tânia Maria Ascari³

1- Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

2 – Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da UDESC. Coordenadora do Programa de Educação Continuada em Saúde – Udesc. Membro do Grupo de Estudos sobre Saúde e Trabalho-Gestra/Udesc. E-mail: rosana.ascari@hotmail.com

3 - Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem/UDESC. Membro da Equipe Executora do Programa de Educação Continuada em Saúde – UDESC. Chapecó, SC.

4 - Bolsista. Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE – UDESC

RESUMO

O programa teve como objetivo Capacitar Recursos Humanos para a atuação nos primeiros socorros, Suporte Básico de Vida e Combate a Incêndio dentro de Instituição pública, agregando conhecimento sobre saúde aos discentes, docentes, técnicos administrativos, colaboradores e terceirizados da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Agentes Comunitárias de Saúde (ASC), desmitificando informações errôneas a respeito do primeiro atendimento a vítima de mal súbito, acidente traumático e acerca da prevenção de incêndios e complicações pela exposição a altas temperaturas/fumaça. A metodologia utilizada no programa de Educação Continuada em Saúde – UDESC foi uma metodologia alternativa, adaptando recursos utilizados em grupo focal. O número de pessoas atingidas pelo programa de forma direta e indireta nas 3 ações foram de 50.000 pessoas. O projeto contribuiu para divulgação do conhecimento científico, sendo de grande importância para todos os envolvidos, permitindo a troca entre a comunidade e a universidade.

Descritores: Enfermagem. Extensão. Educação continuada. Primeiros Socorros.

ABSTRACT

The program aimed to train Human Resources for action in first aid, Basic Life Support and Fire Fighting within public institution, adding knowledge to the students about health, decent, administrative staff, employees and contractors of the State University of Santa Catarina (UDESC) and Community Health Agents (ASC), demystifying misinformation about the first visit the victim of sudden cardiac arrest and traumatic accident about fire prevention and complications from exposure to extreme heat / smoke. The methodology used in the program of Continuing Education in Health - UDESC was an alternative approach by adapting techniques used in the focus group. The number of people affected by the program directly and indirectly in the 3 actions were 50,000 people. The project contributed to the dissemination of scientific knowledge, is of great importance for everyone involved, allowing the exchange between the community and the university.

Keywords: Nursing. Extension. Continuing education. First Aid.

INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com a finalidade de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos que evitem novos agravos à saúde da vítima até a chegada de assistência qualificada. Qualquer pessoa treinada poderá prestar os primeiros socorros, conduzindo com serenidade, compreensão e confiança o primeiro atendimento. Manter-se calmo é tão importante quanto o controle de outras pessoas. É importante informar à vítima sobre seu estado, sua evolução ou mesmo sobre a situação em que se encontra, porém, deve ser avaliado com ponderação para não gerar ansiedade ou medo. O tom de voz tranquilo e confortante dará à vítima sensação de confiança na pessoa que o está socorrendo (BRASIL, 2003).

Embora seja relevante para evitar agravos à saúde, a capacitação para agir em situações de emergência na prestação dos primeiros socorros ainda é escassa no Brasil, prevalecendo o desconhecimento sobre o tema.

Pergola e Araújo (2008) em pesquisa realizada para identificar o nível de informação dos leigos sobre abordagem de vítima em emergência, apenas 34% da amostra realizaram algum tipo de treinamento em primeiros socorros e destes, 72,5% não se sentiam preparados para realizar qualquer atendimento a pessoa desacordada.

Diante da alta proporção de atendimento de pronto socorro, Martins e Andrade (2008) ressaltam a importância de adoção de medidas preventivas efetivas, reduzindo os gastos decorrentes de internações e situações de stress vivido pela vítima e sua família, além de enfatizar a necessidade de desafogar a demanda no pronto-socorro.

Para França et al (2007) quando se trata de acidente, o tempo é um sinalizador entre a prevenção de agravos à saúde da vítima ou óbito, uma vez que a evolução dos acontecimentos depende da rapidez ou da morosidade do atendimento à vítima, além das competências e habilidades do socorrista durante o atendimento. O desenvolvimento de atividades em instituições de ensino oferece riscos específicos de acidentes, sendo assim, faz-se necessário a capacitação de alunos, professores, técnicos administrativos e demais colaboradores destas instituições acerca dos princípios básicos em primeiros socorros.

Para Veronese et al (2010) as condições do ambiente, a disponibilidade de recursos, a condição emocional presente em uma situação de urgência e o risco de vida são fatores que interferem diretamente no treinamento devido a incapacidade de ser simulados de forma fidedigna. Faz-se necessário que todo cidadão tome consciência da necessidade da participação ativa na aplicação mais efetiva das medidas de segurança, pois não se trata apenas de proteger o patrimônio, mas, sobretudo, de resguardar a vida humana.

Diante dessas informações o programa teve como objetivo Capacitar Recursos Humanos para a atuação nos primeiros socorros, Suporte Básico de Vida e Combate a incêndio dentro de Instituição pública, agregando conhecimento sobre saúde aos discentes, docentes, técnicos administrativos, colaboradores e terceirizados da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), desmitificando informações errôneas a respeito do primeiro atendimento a vítima de mal súbito, acidente traumático e acerca da prevenção de incêndios e complicações pela exposição a altas temperaturas/fumaça.

MÉTODO

A metodologia utilizada no programa de Educação Continuada em Saúde – UDESC foi uma metodologia alternativa, adaptando recursos utilizados em grupo focal. O que conforme Godin (2002) é uma técnica que coleta dados por meio de interações de grupo, ao se discutir um assunto sugerido, pode ser caracterizado como um recurso para compreender o processo de construção das percepções, atitudes e representações sociais.

Dessa forma pretendeu-se abstrair primeiramente o entendimento dos participantes acerca dos primeiros socorros, suporte básico de vida e combate a incêndio, para em seguida iniciar a construção de um pensamento crítico, voltado a saúde coletiva.

Esse processo de construção do projeto foi efetuado em momentos internos e externos. As atividades previstas para o Programa de Educação Continuada em Saúde - Udesc, nas 3 Ações: (1) Primeiros Socorros, (2) Suporte Básica de Vida e (3) Combate à Incêndio, foram desenvolvidas durante o semestre letivo 2012/1 e 2012/2, sendo que primeiramente houve a aplicação de uma capacitação piloto desenvolvido no Centro de Educação Superior do Oeste no mês de maio de 2012.

Foram aplicados recursos educativos diversos como: palestras e confecção de material informativos sobre a atuação do socorrista em situação de emergência realizando a integração da comunidade acadêmica da UDESC (docentes e discentes), Equipe Multiprofissional em Saúde Ocupacional, Cipeiros e designados em atividades de prevenção de acidentes e agravos à saúde das pessoas.

Para o desenvolvimento das 3 ações de extensão, o programa contou com a participação de alunos do colégio Contemporâneo de Chapecó/SC, Alunos do Instituto Filadélfia em Chapecó e Xanxerê/SC, Agentes Comunitários de Saúde vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó, Equipe Multiprofissional em Saúde Ocupacional da Udesc, Ciperios e Designados da CIPA da Udesc, Discentes/docentes e Técnicos administrativos, como também membros de serviços terceirizados da UDESC. As capacitações ocorreram nos campus CEO, CCT, ESAG e CEFID da Udesc, nas dependência da universidade, da secretaria municipal de Saúde de Chapecó e no Corpo de Bombeiros.

O número de pessoas atingidas pelo programa de forma direta e indireta nas 3 ações (primeiros socorros, suporte básico de vida e combate à incêndio) foram de 50.000 pessoas.

Para realização das atividades a equipe composta por 15 acadêmicos e 4 docentes do Curso de graduação em Enfermagem, passou por capacitação interna ministrada por profissionais do Corpo de Bombeiros de Chapecó, com aulas teórico e prática acerca dos primeiros socorros, suporte básico de vida e combate à incêndios. Também houve a participação de membros da ação de extensão em evento científico, buscando agregar conhecimento técnico-científico e divulgação das ações de extensão universitária, bem como a própria Instituição de Ensino Superior (IES).

Para a realização das capacitações a equipe fez uso de recursos educativos diversos como: palestras e confecção de materiais informativos sobre a atuação do socorrista em situação de emergência sendo compartilhado com os participantes das capacitações e oficinas.

A avaliação do programa ocorreu através de um único instrumento sendo distribuído em cada capacitação para aferir o conhecimento dos participantes e avaliar a efetividade da capacitação.

Ao final das atividades foi desenvolvida a consolidação dos dados, análise e preparo do manuscrito para publicação e confecção do relatório final do programa que inclui documentação

fotográfica de todas as etapas operacionalizadas. Da mesma forma, foi realizado um relatório final para cada ação deste programa de educação em saúde.

Ações I - Primeiros Socorros

Através da Ação I do programa de Educação Continuada em Saúde – UDESC foi possível capacitar Recursos Humanos para a atuação nos primeiros socorros em Instituição pública, agregando conhecimento acerca dos primeiros socorros e em atividades de prevenção de acidentes e agravos à saúde das pessoas.

Por meio da ação foi possível desmistificar informações errôneas a respeito do primeiro atendimento a vítima de mal súbito ou acidente traumático.

Os temas abordados em questão envolveram: Que órgão acionar em casos de emergência e por que; Avaliação da cena onde aconteceu a emergência; Como verificar batimentos cardíacos, respiração e quais são seus parâmetros normais; Engasgamento - manobra de Heimlich e dicas para prevenir engasgamento em crianças; Como controlar hemorragias; Epistaxe ou sangramento nasal e como proceder para o seu cessamento; Tipos de fratura, como identificar e qual a melhor maneira de fazer a imobilização das mesmas; Como agir em casos de entorses; Graus de queimadura e como agir em cada grau, o que pode ou não ser usado para diminuição da dor; Porque ocorrem os desmaios, sinais que a pessoa apresenta minutos antes do desmaio e qual a melhor conduta a ser tomada; Como prevenir os acidentes domésticos com crianças; Mudanças necessárias no domicílio para evitar as quedas de idosos; primeiros socorros em acidentes com animais peçonhentos (aranha e picada de cobra) sinais e sintomas, o que não fazer nesses casos e o que é recomendado para o não agravamento do quadro.

Ação II - Suporte Básico de Vida

O objetivo da ação II foi Capacitar Recursos Humanos para a atuação em caso de parada cardiopulmonar (PCR), em instituições públicas e privadas, corrigindo informações equivocadas a respeito do primeiro atendimento a vítima de mal súbito. Consolidando o conhecimento do ensino universitário vinculado à pesquisa e extensão.

Foram trabalhadas questões relacionadas a PCR como: Como identificar uma parada cardiorrespiratória; Causas que levam uma pessoa a desenvolver a parada cardiorrespiratória; Como e quando realizar a ressuscitação cardiopulmonar; Objetivos da RCP; Medidas de segurança para quem irá prestar o atendimento; Breve revisão da anatomia e fisiologia; Avaliação dos batimentos cardíacos e pulso; Manobra para a parada respiratória; A, B, C da vida.

Ação III - Combate a Incêndio

Prevenir incêndios é tão pertinente quanto saber extingui-los ou até mesmo saber como agir adequadamente em casos de ocorrência. Essa ação trabalhou orientações para prevenir e combater incêndios. Tendo em vista que a maioria dos acidentes envolvendo incêndios tem como seu início

causas evitáveis a capacitação vem ao encontro com a necessidade de troca de conhecimentos para prevenir e combater princípios de incêndio. O objetivo foi Capacitar Recursos Humanos para o combate a incêndio bem como a prevenção de complicações devido a exposição a altas temperaturas, integrando o Curso de Enfermagem da UDESC e instituições de saúde em ações concretas na prevenção de acidentes e agravos à saúde.

Sendo a Universidade um local com alta circulação de pessoas, surgiu a necessidade de ações que possibilite um atendimento adequado. Esta capacitação permitiu aos leigos intervir junto a comunidade, minimizando os agravos à saúde das pessoas e custos.

Os resultados visaram de imediato à capacitação dos envolvidos para agir em situações de emergência. Em médio prazo irá contribuir na disseminação do conhecimento acerca de prevenção de incêndio.

Temas abordados: Maneiras de prevenir incêndios. Triângulo do fogo, quadro do fogo, classe de incêndio (classe A, B, C e D), métodos de extinção do incêndio (abafamento, resfriamento, retirada do material combustível), tipos de extintores (Água, PQS, CO₂), normas gerais de prevenção de combate ao incêndio, orientações em caso de emergência (ligar 193).

A capacitação proporcionou a identificação de fatores de risco para o incêndio e possibilitou ao socorrista treinamento de como intervir em tempo hábil evitando agravo a saúde das pessoas. Com o desenvolvimento dessa ação do Programa de Educação Continuada em Saúde – UDESC, pode se considerar que houve impacto ambiental uma vez que, com a prevenção de incêndios, ocorre a preservação do meio ambiente e conseqüentemente contribuição para evitar o aquecimento global.

Capacitação dos Agentes Comunitárias de Saúde (ACS)

O programa possibilitou a capacitação de 250 agentes comunitários de saúde (ACS) os quais irão intervir diretamente nas ações de saúde da população minimizando os custos na saúde da população. Os ACS capacitados respondem pela cobertura de mais de 50 mil habitantes no município de Chapecó. Além dos demais participantes das capacitações e Equipe Multiprofissional em Saúde Ocupacional.

Ainda, todos os participantes foram convidados a fazer uma avaliação escrita do encontro, a qual era lida pela equipe ao término de cada dia de atividade, com o intuito de adaptar/corrigir aspectos envolvendo a metodologia das atividades, conteúdos, dúvidas e postura, entre outros possíveis problemas. A análise diária não sinalizou problemas, ao contrário evidenciou a magnitude dos encontros.

A seguir informamos a análise global dos aspectos avaliados pelos ACS e também trechos das mensagens escritas deixadas pelos trabalhadores.

Figura 1 – Avaliação geral da Capacitação em Primeiros Socorros.

Fonte: Programa Educação Continuada em Saúde – Udesc (2012).

Em relação à avaliação transcrevemos alguns relatos por período em que as capacitações foram realizadas:

No dia 10 de setembro de 2012 - Período matutino:

“Achei que a equipe trabalha bem, ministraram juntas, uma completando a outra. Foi muito bom”.

“Tudo estava muito bom e de fácil entendimento não precisa mudar nada”.

No dia 27 de setembro de 2012 - Período matutino:

“Seria ótimo fazer essas palestras nas escolas, na comunidade, para que as mães e pais, etc, prestassem mais atenção e aprendessem os cuidados básicos”.

“Ter esses cursos continuados para termos mais conhecimento, diversificações de cursos e assuntos”.

Período vespertino:

“Esse curso foi excelente, a maneira que foi explicado, pois foi valioso no dia-a-dia de nós agentes comunitários de saúde.”

“Acho muito interessante as agentes de saúde participarem de cursos formação. Gostaria que acontecesse mais vezes”.

Através dos relatos dos Agentes Comunitários de Saúde foi possível perceber que houve produção de conhecimento promovido durante as capacitações. O mesmo aconteceu com a equipe executora e Equipe Multiprofissional em Saúde Ocupacional que continuarão disseminando conhecimento junto à comunidade em geral.

Contudo, mesmo não expresso nas avaliações, alguns participantes podem não ter se apropriado devidamente dos conhecimentos e objetivos compartilhados. Contudo cabe a essa Instituição de Ensino Superior manter sua busca em contribuir com a mudança do cenário social em que se insere de maneira comprometida, ética e responsável, colocando-se sempre à disposição dos serviços e aberta a reconstruir-se e construir em parceria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os objetivos alcançados com o programa de Educação Continuada em Saúde – UDESC esta a capacitação de Recursos Humanos para a atuação em Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida e Combate a Incêndio, envolvendo alunos de Cursos Técnicos, Agentes Comunitários de Saúde, Equipe Multiprofissional em Saúde Ocupacional da UDESC e outros.

Através das capacitações foi possível identificar fragilidades vivenciadas pela comunidade para desenvolvimento de outras ações de extensão. Houve interação da comunidade acadêmica da UDESC através da I SIPAT e Semana do Servidor, bem como a divulgação das ações de extensão junto à comunidade científica, através de participação em eventos, publicação de resumos e artigo. Observou-se interação da extensão com atividades de ensino e pesquisa.

Com o programa também houve Impacto Científico, uma vez que os participantes demonstraram ao término das capacitações estarem mais bem preparados para o enfrentamento de situações de emergência em primeiros socorros, suporte básico de vida e combate a incêndio através do reconhecimento do ambiente de risco e manobras de atendimento para minimizar os agravos à saúde das pessoas.

O projeto contribuiu para divulgação do conhecimento científico, sendo de grande importância para todos os envolvidos, principalmente para os acadêmicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde por serem conhecimentos que utilizam frequentemente no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Projetos como este estimulam discentes e docentes na busca pelo conhecimento científico e devem ser estimulados para melhor vinculação do ensino, pesquisa e extensão.

A ação de extensão teve grande aceitação por parte dos participantes, os quais relataram ter tido oportunidade de rever fatores importantes a serem prevenidos e formas de atendimento à vítima.

Para o Curso a atividade oportunizou a qualificação do ensino, pois permitiu o encontro e troca dos acadêmicos com os trabalhadores, uma vez que trouxe uma diversidade de situações vivenciadas no cotidiano, bem como o debate de condutas que por vezes colocam em risco a saúde dos usuários e a segurança do próprio trabalhador de saúde.

Aos membros da equipe executora foi possível rever conteúdos abordados nas fases iniciais da graduação sobre anatomia/fisiologia e outros para uma intervenção adequada nos casos de primeiros socorros, suporte básico a vida e combate a incêndio.

Desse modo, reafirmamos nosso compromisso e parceria com a saúde da população regional na integração ensino e serviço, com a qualificação do ensino ofertado pelo Curso de Enfermagem da UDESC em busca do reconhecimento da enfermagem brasileira.

REFERÊNCIAS

ASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros et al. Poluição atmosférica devida à queima de biomassa florestal e atendimentos de emergência por doença respiratória em Rio Branco, Brasil - Setembro, 2005. J. bras. pneumol. [online]. 2008, vol.34, n.1, p. 42-46.

FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de; BAPTISTA, Rosilene Santos; BRITO, Virgínia Rossana de Souza; SOUZA, Jeová Alves de. Enfermagem e práticas esportivas: aprendendo com os dilemas éticos. Rev Bras Enferm. 2007, nov/dez; 60(6): 724-7.

GODIM, S.M.G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. Revista Paidéia. Cadernos de Psicologia e Educação. 2002, v.12, n.24, p.149-61.

MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; ANDRADE, Selma Maffei de. Acidentes com corpo estranho em menores de 15 anos: análise epidemiológica dos atendimentos em pronto-socorro, internações e óbitos. Cad Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2008, set; 24(9):1983-90.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO Izilda Esmenia Muglia. O leigo em situação de emergência. Rev Esc Enferm USP, 2008; 42(4):769-76.

VERONESE, Andréa Márian; OLIVEIRA, Dora Lúcia Leidens Corrêa de; ROSA, Isaquiel Macedo da e NAST, Karoline. Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre (RS), 2010, mar; 31(1):179-82.